

032

FREQUÊNCIA DE ACIDENTES EM PROCEDIMENTOS EXODÔNTICOS. *Gabriela Gonçalves Innocente, Taís Weber Furlanetto de Azambuja, Francesca Bercini (orient.)* (Departamento de Cirurgia e Ortopedia, Faculdade de Odontologia, UFRGS).

Sabemos que acidentes originados em uma exodontia são múltiplos e de diferentes categorias, e podem ocorrer tanto no dente objetivo da exodontia como nos dentes adjacentes e partes moles vizinhas. As razões porque ocorrem estão relacionadas a erros de avaliação do procedimento exodôntico, mau uso de instrumental, aplicação de força indevida, além das dificuldades de visualização. Assim sendo, podem ser prevenidos através de cuidadoso exame, correto planejamento e respeito aos princípios de uma exodontia. Este estudo busca investigar a frequência dos acidentes ocorridos em procedimentos exodônticos, no Ambulatório de Exodontia da FO/UFRGS. Foram analisados dados de 369 pacientes, durante o semestre 2003/1, correspondente a 543 exodontias. Foi preenchida uma ficha de pesquisa para cada acidente exodôntico correspondendo a 17 casos que assim foram agrupados: dilaceração de tecidos moles vizinhos (5 casos), fratura coronária (3 casos), fratura radicular (7 casos), fratura do dente vizinho (1 caso) e lesão de nervo (1 caso). Vimos que o acidente que ocorreu com maior frequência foi a fratura radicular com 41, 17%, seguido da dilaceração dos tecidos vizinhos com 29, 41% e fratura coronária com 17, 64%. Através desses resultados será possível identificar problemas e apontar soluções para a prevenção de acidentes em uma exodontia, indicando objetivamente formas de evita-las. Salienta-se que estes resultados são parciais e que a coleta de dados continuará nos semestres seguintes. (BIC – PROPESQ) (PROBIC-UFRGS/IC).